

A IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL DA ENGENHARIA HÍDRICA NA COMUNIDADE DE PELOTAS-RS.

MAYLA TALITTA VIEIRA COSTA¹; GUSTAVO WILLI NAGEL², JOANA SOUZA DE GUSMÃO³; IULLI PITONE CARDOSO⁴, MAURICÍO DAI PRÁ⁵.

¹*Universidade Federal de Pelotas – mayla_thalita@hotmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – gustavo.onagel@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas - joana.de.gusmao@hotmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – iulli.pitone@gmail.com*

⁵*Universidade Federal de Pelotas – mdaipra@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

Compreender a importância da educação tutorial em um curso superior de graduação é necessariamente o primeiro passo antes de buscar objetivar o impacto que toda e qualquer atividade de ensino, pesquisa ou extensão causa tanto no ambiente universitário quanto na sociedade em geral. Em razão disto, cabe ao Programa de Educação Tutorial (PET) o compromisso de aprendizagem extracurricular que complementará a formação acadêmica de um grupo misto de estudantes junto do tutor.

As atividades que cada grupo PET realiza são próprias e características, sempre obedecendo às três vertentes do fazer universitário, buscando cada vez mais melhorar a qualidade da graduação, a interatividade com a população através de ações sociais, promovendo o senso científico ao realizar atividades de pesquisa, além de incentivar o trabalho coletivo e sua diversidade de opiniões. Neste cenário, o PET-EH (Programa de Educação Tutorial – Engenharia Hídrica) desenvolve diversas ações de extensão com o público da cidade de Pelotas-RS tanto diretamente, indo até Casas Lares, abrigo de idosos, escolas e bairros, por exemplo, como indiretamente através de propaganda visual com faixas informativas, adesivos, etc. Estas atividades atingem as pessoas de diversas formas, levando conhecimento específico sobre o curso o qual o PET-EH está inserido, como também incentivando o pensamento crítico sobre questões que envolvem toda a sociedade, de uma forma mais natural e ao mesmo tempo impactante.

Em razão disto, este trabalho objetiva apresentar as atividades de extensão realizadas pelo grupo PET ao longo do ano, de uma forma detalhada que possa servir de entendimento a todos. Além disso, tem o propósito de mostrar a importância que estas atividades trazem à sociedade de Pelotas-RS.

2. METODOLOGIA

Todas as atividades de extensão realizadas pelo grupo são, primeiramente, discutidas em reuniões semanais onde cada um do grupo pode levar sugestões e experiências novas o qual considere interessante e caiba na proposta do PET-EH. Quando o grupo concorda, começa a etapa de adequar a atividade ao grupo, analisando quais materiais serão necessários, o local em que a atividade pode ser

aplicada, a identidade visual necessária para divulgação, o contato e a permissão dos órgãos públicos da prefeitura - quando a ação é feita em entidades mantidas pela prefeitura, além de diversas outras etapas essenciais para concluir uma atividade. Por fim, quando tudo está decidido, a atividade pode tanto ser realizada em alguma data do ano vigente, como também pode ser redigida e entra para o planejamento do próximo ano, quando será posta em prática.

O visual das atuais ações de extensão é bem dinâmico e todas as atividades apresentadas a seguir atuam com a comunidade acadêmica e comunidade em geral da cidade de Pelotas-RS.

2.1. DIA MUNDIAL DA ÁGUA

É uma ação realizada no dia 22 de março de cada ano, data que se comemora o Dia Mundial da Água, e tem como objetivo conscientizar e alertar a comunidade da importância da preservação dos recursos hídricos e do meio ambiente. Todos os petianos do grupo ajudam na realização do evento, que dura um período do dia, e são distribuídos adesivos e/ou panfletos com informações relacionadas ao consumo e desperdício de água e uma faixa é estendida com o conteúdo alusivo à data. Há também uma conversa com o público que está passando pelo local do evento, que geralmente é em uma praça e no semáforo de centro da cidade, e diversos assuntos são abordados, além da troca de experiência que é repassada.

2.2. PET NAS CASAS LARES

É uma atividade semestral que o grupo PET realiza em Casas Lares da cidade de Pelotas-RS, que abriga crianças, adolescentes ou idosos, os quais se encontram nessas casas por estarem desabrigados ou por outros motivos que os incapacita de morarem em suas casas. Para a organização desta ação é necessário entrar em contato com o núcleo de assistência social da prefeitura, solicitar uma autorização para ir ao local, após isto o contato é feito direto com a Casa Lar para marcar dia e horário. O grupo, composto por alunos e professores da Engenharia Hídrica, leva atividades de recreação de acordo com a idade dos moradores e se possível tenta relacionar estas atividades a assuntos sobre recursos hídricos. São também feitos lanches para uma confraternização.

2.3. PET NA ESCOLA

É um programa onde os integrantes do PET-EH dão pequenas aulas a alunos do ensino fundamental de escolas públicas de Pelotas-RS. O conteúdo das aulas aborda assuntos ligados à Engenharia Hídrica, como educação ambiental, preservação da água, ciclo hidrológico, contaminação dos recursos hídricos, além de outros assuntos. É feito primeiramente o contato com a Secretaria Municipal de Educação para que eles autorizem a visita e o conteúdo o qual será ministrado. Após isto é possível agendar os dias e horários das aulas. O material das aulas é preparado por cada um dos petianos, assim como os experimentos, vídeos e demais atividades, e deve ser adequado à faixa etária de cada turma, que vai do primeiro ao nono ano do ensino fundamental. Por fim, todo o conteúdo é avaliado pelo tutor para que posteriormente os petianos possam dar as aulas. No término de cada aula os alunos devem desenhar ou escrever uma frase relacionada ao conteúdo que mais

gostou, buscando, com isso, estabelecer alguma ação de fixação dos conteúdos repassados.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A ação do Dia Mundial da Água trouxe reflexos muito benéficos e perceptíveis ao grupo PET, já que foi possível atingir uma parcela da população durante o evento, o que faz com que essas pessoas se envolvam com o assunto e reflitam sobre a importância da preservação dos recursos naturais a nossa volta. Além disso, o material que foi entregue ao público mostrou ser muito bem aceito e não apenas mais um informativo descartável, afinal, continham mensagens de conscientização e de fácil entendimento, como pode ser visto na figura 1. Como forma de chamar a atenção da população, o grupo teve a ideia de levar um mascote para o evento, o qual foi apelidado de ‘Super-Hídrico’ e a sua fantasia fazia alusão á um herói em forma de gota. Com isso a identidade visual do evento tornou-se muito atrativa, fazendo com que crianças, principalmente, chegassem perto do mascote para conhecê-lo, permitindo que o grupo conversasse com essas crianças sobre o dia da água.



Figura 1 – Adesivos com informações alusivas ao Dia Mundial da Água.

As Casas Lares trouxe uma oportunidade para os alunos e professores da Engenharia Hídrica de conviver e compartilhar um dia com crianças, jovens ou idosos que necessitam de carinho, atenção e que estejam dispostos a conversar, se divertir e ter um dia diferente em suas vidas, o grupo aprendeu a lidar com a diversidade fora da universidade além de exercer a função social que também cabe à educação superior.

O programa PET na Escola mostrou ser uma ferramenta muito importante e eficaz de conscientização dos alunos da rede municipal de educação. Os alunos mostravam muito interesse pelos assuntos ministrados, o que se refletia no grande

número de perguntas e relatos feitos aos petianos. Outro ponto positivo desse programa refletiu-se nos próprios petianos, que tiveram que expor os conteúdos de maneira fácil e objetiva, o que possibilitou o treino da oratória e maneiras de melhor entendimento para públicos de diferentes idades. As experiências realizadas pelos petianos mostraram-se eficientes na medida em que facilitava o entendimento dos conteúdos ministrados e despertava ainda mais o interesse dos alunos. Os desenhos realizados no final de cada aula mostravam o grau de absorção do conteúdo pelos alunos, o que pode ser visualizado, a partir de alguns exemplos, na figura 2.



Figura 2 – Desenhos das crianças da Escola Municipal de Ensino Fundamental Jeremias Fróes após uma aula sobre recursos hídricos.

4. CONCLUSÃO

O grupo PET Engenharia Hídrica acredita que todas as atividades tiveram bons resultados na medida em que levaram para a comunidade suporte e recreação, para as crianças das Casas Lares, e conhecimentos que se transformam em conscientização a respeito dos recursos hídricos com os programas do Dia Mundial da Água e PET na Escola. Os benefícios dessas atividades também se refletem na conscientização dos próprios petianos, proporcionando a eles uma melhor visão social e melhorando as habilidades de comunicação e entendimento da realidade das comunidades de Pelotas.

A interação da universidade com a comunidade é fortalecido com programas de extensão. Levar conhecimento à sociedade é o maior ganho que o que programa PET e a própria universidade pode ter em ações como essas.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PLANEJAMENTO ANUAL 2016. Grupo: Engenharia Hídrica; Elaborado pelo tutor: Maurício Daí Pra. Disponível em: http://wp.ufpel.edu.br/pethidrica/files/2016/06/planejamento_anual_2016-04-11.pdf. Acesso em 23 jul. 2016.

MARTINS; I. L. Educação Tutorial no Ensino Presencial- Uma Análise Sobre o PET. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/PET/pet_texto_iv.pdf. Acesso em 23 jul. 2016.